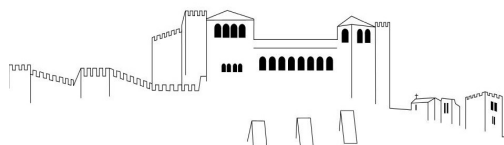


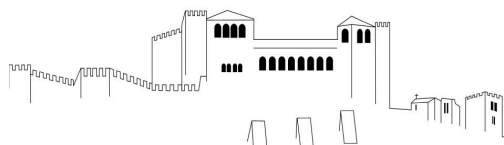
## **MEMÓRIA DESCRITIVA**

**T-99/2021 – REQUALIFICAÇÃO DA COBERTURA DA UNIDADE DE  
SAÚDE DA CARANGUEJEIRA- LEIRIA**



## ÍNDICE

ÍNDICE .....	2
<b>1. Introdução .....</b>	<b>3</b>
<b>2. Caracterização da situação existente .....</b>	<b>3</b>
<b>3. Localização do projeto.....</b>	<b>4</b>
<b>4. Enquadramento no PDM Leiria.....</b>	<b>4</b>
4.1. Condicionantes .....	4
4.2. Arqueologia .....	5
<b>5. Caracterização da operação .....</b>	<b>5</b>
<b>5.1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO .....</b>	<b>5</b>
<b>5.2. METODOLOGIA/SOLUÇÃO PROPOSTA .....</b>	<b>5</b>
<b>5.2.1- DESCRIÇÃO GERAL SOBRE A EXECUÇÃO DOS TRABALHOS.....</b>	<b>5</b>
<b>5.2.1.1 – ESTALEIRO .....</b>	<b>6</b>
<b>5.2.1.2 – DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES .....</b>	<b>7</b>
<b>5.2.1.3 – COBERTURA.....</b>	<b>8</b>
<b>5.2.1.4 – SERRALHARIAS .....</b>	<b>9</b>
<b>5.2.1.5 – ARRANJOS EXTERIORES/REVESTIMENTOS .....</b>	<b>11</b>
<b>5.2.1.6 – DRENAGEM PLUVIAL .....</b>	<b>13</b>
<b>5.2.1.7 – OBRAS ACESSÓRIAS .....</b>	<b>13</b>
<b>6. Conclusão.....</b>	<b>13</b>



## 1. INTRODUÇÃO

A presente memória Descritiva e Justificativa refere-se ao projeto de reabilitação e requalificação da cobertura da Unidade de Saúde da Caranguejeira, pretendendo caracterizar o edifício a intervir, justificar a necessidade de intervenção e descrever resumidamente os trabalhos que serão realizados. A presente empreitada contempla o espaço exterior do edifício, nomeadamente a cobertura em telha, cobertura plana, sendo o terraço e muros envolventes. No que diz respeito aos trabalhos a efetuar nas caixilharias, estão englobados pequenos trabalhos de alteração de um vão no exterior.

Os principais objetivos da presente empreitada consistem na reparação de toda a cobertura e parte de estrutura deteriorada, de forma a evitar as infiltrações na unidade de saúde, tendo sido intervencionada recentemente, e do piso inferior (cave) área de arrumos, e na introdução de soluções nos vãos envidraçados e de uma plataforma metálica que permitam obter melhorias de acesso ao piso superior e da cobertura.

Todas as intervenções a efetuar pretendem requalificar a arquitetura inicial do edifício, mantendo o mesmo tipo de telha, pavimento, caixilharia e todas as cores, no caso de pinturas, bem como nos diversos acabamentos.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO EXISTENTE

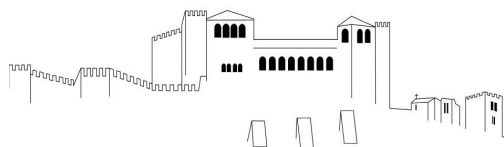
O edifício a intervir, Unidade de Saúde da Caranguejeira, situa-se na Rua Padre Joaquim Pereira, constituído por 3 pisos, ocupa parte do piso térreo e parte do piso superior, a sua entrada principal situa-se na fachada nascente e a secundária na fachada poente, encontrando-se a restante área do piso térreo para arrumos e estaleiro da junta de freguesia, e a restante área do piso superior afeta à Filarmónica de São Cristóvão.

Em geral, o edifício apresenta um estado de conservação e manutenção médio, sendo necessário uma intervenção profunda na cobertura existente e impermeabilização correta nos terraços/pisos exteriores, que originou a infiltrações dentro da unidade de saúde e nos restantes pisos, provocando vários danos.

A impermeabilização da cobertura encontra-se degradada sendo necessário proceder à sua reparação. Parte das lajetas da cobertura plana/terraço encontram-se partidas, provocando infiltrações junto às claraboias, sendo necessária a sua substituição, procedendo à colocação de impermeabilização.

Ao nível dos arranjos exteriores a proposta visa na retificação das lajetas, e criação de um pavimento para futuro espaço para crianças.

Atendendo a que esta autarquia não dispõe de meios que permitam a conceção dos projetos das diferentes especialidades e dos elementos de projeto necessários ao lançamento da empreitada em causa.



### 3. LOCALIZAÇÃO DO PROJETO

O edifício a intervir, Unidade de Saúde da Caranguejeira, situa-se na Rua Padre Joaquim Pereira, a sua entrada principal situa-se na fachada nascente e a secundária na fachada poente.

#### Rua Padre Joaquim Pereira- Caranguejeira

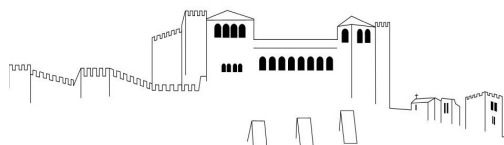


### 4. ENQUADRAMENTO NO PDM LEIRIA

#### 4.1. CONDICIONANTES

De acordo com o regulamento e cartogramas (anexo) constantes do Plano Diretor Municipal de Leiria alterado e republicado pelo Aviso n.º 2953/2020 de 20 de fevereiro, a zona a intervencionar insere-se em solo urbano na categoria operativo solo urbanizado, na categoria funcional espaços centrais na subcategoria grau III, conjunto patrimonial- conjunto arquitetónico religioso (área residual) e zonas mistas e zonas sensíveis do zonamento acústico, acionando os artigos 18.º, 23.º, 24.º, 81.º, 82.º, 83.º e 103.º do regulamento do PDM.

Do cruzamento das servidões e restrições de utilidade pública com o ordenamento, verifica-se que a área a intervir está condicionada pelos recursos hídricos- leitos e margens dos cursos de água, acionando o artigo 6.º do regulamento do PDM.



## 4.2. ARQUEOLOGIA

Analisado o SIG Municipal, associado ao Plano Diretor Municipal, confrontando-o com a localização da implantação do projeto, verifica-se que uma pequena parte da área da Unidade de Saúde da Caranguejeira encontra-se integrada na área classificada como Conjunto Patrimonial de Categoria III- Conjunto Arquitetónico Religioso (área a cor de rosa no excerto SIG em anexo, contudo, tendo em conta as intervenções arqueológicas realizadas no território concelhio, de que já se conhece o relatório final, não existem impactos sobre património arqueológico inventariado.

## 5. CARACTERIZAÇÃO DA OPERAÇÃO

### 5.1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Neste projeto, foram analisados os trabalhos de requalificação da cobertura da Unidade de Saúde, o pavimento exterior, na parte da cobertura plana pertencente à cave, substituição e alteração de alguns vãos e colocação de uma estrutura metálica, em criação de acesso pedonal.

O prazo de execução previsto para a empreitada é de 120 dias, sem interrupções em sábados, domingos e feriados.

O projeto é composto por peças escritas e peças desenhadas:

#### Peças Escritas

Memória Descritiva e Justificativa

Mapa de Quantidades

Plano de resíduos

#### Peças Desenhadas

1 - Planta de Localização

2 - Planta de Implantação

3 – Planta de Cobertura

4 – Planta Piso 1

5 – Planta Alçado Poente

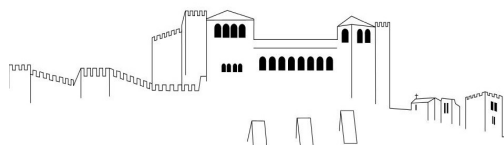
6 – Planta Alçado Norte

### 5.2. METODOLOGIA/SOLUÇÃO PROPOSTA

#### 5.2.1. DESCRIÇÃO GERAL SOBRE A EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

As instalações existentes serão alvo, de uma intervenção geral de requalificação da cobertura, terraço e acessos, com o objetivo de criar condições de utilização e segurança a todos os utentes, e de forma a manter a arquitetura inicial do edifício.

*Os materiais que não satisfaçam as condições exigidas serão rejeitados pela Fiscalização e considerados como não fornecidos. No prazo de três dias, a contar da data da receção da notificação em que lhe é comunicada essa rejeição, deverá o empreiteiro remover, por sua conta, esses materiais do local da obra. No caso de incumprimento do prazo estipulado, a Fiscalização mandará retirar os*



*materiais por conta da Entidade Executante, que não terá direito a qualquer indemnização pelo extravio ou outra aplicação que seja dada aos materiais removidos.*

Todos os encargos com cargas, descargas, seguros, entre outros, serão da responsabilidade da Entidade Executante, não constituindo motivo de reclamação o facto de os materiais, já onerados com os preços de transporte, virem a ser rejeitados ao abrigo desta condição.

Os trabalhos que constituem a presente empreitada, deverão ser executados com a máxima perfeição e de acordo com as melhores regras de construir. Entre os diversos processos de execução será sempre escolhido o que conduza a maior garantia de duração e acabamento.

Os trabalhos em que se utilizem materiais para cuja, aplicação o fabricante ou fornecedor recomende instruções particulares, deverão ser executados de acordo com as referidas instruções e em conformidade com as diretrizes da Fiscalização, submetendo a esta os Boletim de Aprovação dos Materiais para a sua aprovação prévia.

Nenhum trabalho deve ser executado, sem que a Entidade Executante tenha esclarecido previamente qualquer dúvida que haja sobre o mesmo, para o que consultará a Fiscalização.

Qualquer trabalho realizado com base em elementos deficientes ou errados, quando se prove que essas deficiências ou erros deveriam ser do conhecimento da Entidade Executante, será por este refeito e à sua responsabilidade. Rejeita-se qualquer responsabilidade por prejuízos que possam ocorrer em materiais ao cuidado da Entidade Executante ou nos trabalhos da empreitada, antes da receção provisória, sejam quais forem as circunstâncias que tenham originado esses prejuízos.

A Entidade Executante compromete-se a disponibilizar no local da obra, os equipamentos, máquinas, ferramentas e outros utensílios necessários à boa execução dos trabalhos da empreitada e correto cumprimento do prazo definido.

De forma geral, todos os trabalhos previstos relacionados com a sua conservação e requalificação estão descritos e quantificados no mapa de quantidades e nas peças desenhadas, nomeadamente, nas plantas de localização com pormenores e registo fotográfico, nomeadamente os seguintes:

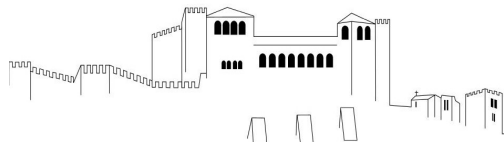
### **5.2.2. ESTALEIRO**

Execução de montagem de estaleiro, adequado à natureza dos trabalhos a executar à dimensão da obra, incluindo instalações para a direção da obra, para a fiscalização e para os trabalhadores. Tudo de modo a salvaguardar as condições de higiene, salubridade e segurança no trabalho, cumprir o previsto nos Regulamentos e Normas de segurança no trabalho, no Caderno de Encargos e nas determinações para este tipo de instalações, e de acordo com o descritivo do mapa de quantidades de trabalho.

Neste capítulo também está integrado, a execução de todos os trabalhos e implementação das medidas previstas nas **Normas e Regulamentos em vigor sobre segurança e saúde e/ou Plano de Segurança e Saúde**.

a) Deverá ser considerada a adaptação do plano de segurança e saúde da obra e a nomeação do diretor de segurança, de acordo com o Decreto-Lei nº 273/2003 de 29 de Outubro de 2003.

b) Preverá entre outros aspetos, contemplados na legislação em vigor, nomeadamente os previstos durante a fase de conceção, a seleção de tecnologias de construção adequadas bem como os



respetivos materiais a aplicar, que estabelecem as soluções de projeto a par do cumprimento dos demais objetivos do Dono de Obra;

c) É da responsabilidade do Empreiteiro a elaboração do PPS para a obra, e a nomeação de um coordenador de segurança, cujas funções principais são:

- Assegurar a integração dos princípios de prevenção previstos no projeto;
- Elaborar tecnicamente o PSS;
- Assegurar a organização da compilação técnica da obra;
- Informar e colaborar com o Dono de Obra.

Todos os encargos e trabalhos inerentes à execução de todos os trabalhos e implementação das medidas previstas no **Plano de Prevenção e Gestão dos Resíduos de Construção e Demolição (PPG)**, incluindo a recolha, triagem (separação dos resíduos por tipologia de materiais), licenciamento, armazenamento temporário, assegurando igualmente os RCD são mantidos na obra o menor tempo possível, bem como promoção da reutilização de materiais e a incorporação de reciclados de RCD na obra, ou nos casos que tal não seja possível o seu transporte e encaminhamento para operador de gestão licenciados, tendo em vista a sua posterior utilização, valorização ou eliminação por esta ordem de prioridade, inclui ainda, todos os custos inerentes ao registo, na Agência Portuguesa do Ambiente (APA), dos resíduos produzidos no âmbito da obra, bem como de todas as taxas relativas à gestão e tratamento de resíduos inertes para depósito em aterro.

a) O Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos da Construção e Demolição terá como objetivo estabelecer um conjunto de medidas a aplicar durante a execução de um edifício para equipamento de Saúde, no sentido de prevenir e minorar a produção de resíduos resultantes do tipo e conjunto de atividades envolvidas na empreitada.

b) O conjunto de medidas e atitudes a implementar durante a execução dos trabalhos acima referidos visa garantir não só a reutilização de materiais, mas também o encaminhamento dos Resíduos da Construção e Demolição (RCD) para reciclagem ou outras formas de valorização, o que obriga necessariamente à criação de condições em obra no sentido da sua adequada triagem, por fluxos e fileiras.

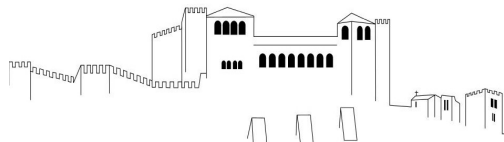
c) O Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos da Construção e Demolição dará cumprimento ao estabelecido na legislação aplicável.

#### **5.2.1.2 – DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES**

*Todos os materiais referidos são meramente indicativos. As referências a marcas mesmo que não estejam, por lapso acompanhadas de expressões do tipo ou equivalente são meramente indicativas.*

Os trabalhos de demolição deverão ser efetuados de acordo com as normas e legislação e vigor. Serão respeitadas todas as precauções e regras de segurança dos trabalhadores e utentes/utilizadores do edifício. Os elementos a manter, serão cuidadosamente protegidos com revestimento provisório adequado, previamente à realização dos trabalhos. Serão tomadas todas as precauções necessárias de forma a evitar a deterioração dos referidos elementos, durante as operações de demolição. No processo de demolições e remoções divide-se em trabalhos no exterior e no interior. No exterior vão ser demolidos e removidos elementos na totalidade, tais como:

- Remoção de toda a cobertura existente em telha cerâmica “Tipo marselha”, e a estrutura de apoio em madeira existente, que se apresente danificada sem condições de estabilidade á aplicação de



nova telha, bem como todas as telas de impermeabilização, e todo o revestimento de caleiras incluindo o seu desdobramento nos muretes.

Relativamente ao interior do edifício, para a criação de um novo acesso vão ser necessários os seguintes trabalhos de demolição e remoção:

- Demolição de parte de parede exterior, no alçado poente, para colocação de novo vão, nomeadamente a substituição de uma janela para uma porta;
- Remoção de janelas localizadas na cave, para tapamento das mesmas em alvenaria;
- Remoção e corte em parte do gradeamento existente, localizado no piso 1, no espaço a criar acesso pedonal;
- Remoção de todo o pavimento exterior, sob a cave, em mosaico e picagem de toda a betonilha de assentamento, conforme o mapa de quantidades de trabalho e peças desenhadas.

A estabilidade do edifício não será afetada devendo ser as ações de demolição especialmente cuidadas nas secções de proximidade aos elementos estruturais adjacentes, bem como aos revestimentos a manter.

O entulho gerado pelas demolições será devidamente transportado para o exterior do edifício, com todos os cuidados de segurança e de limpeza. Os detritos serão de seguida enviados para um vazadouro autorizado.

O destino dos vãos a remover será submetido à consideração da fiscalização e junta de freguesia, estando previsto a sua carga e descarga no estaleiro da junta de freguesia. No caso de não ser pretendido o seu reaproveitamento, a Entidade Executante deverá proceder ao seu transporte a vazadouro autorizado.

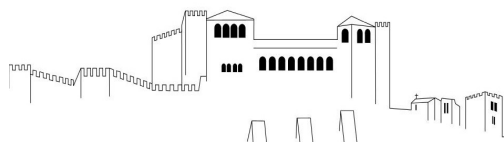
Após os trabalhos de demolição, os locais intervencionados deverão ser totalmente limpos de forma a dar seguimento aos restantes trabalhos com a maior brevidade possível.

### **5.2.1.3 – COBERTURA**

O trabalho na cobertura tem como objetivo a aplicação e fornecimento de telha cerâmica marselha, igual á existente, em formação de duas coberturas em quatro águas, com uma média de 30%. na formação de pendentes, incluindo:

- aplicação e fornecimento de nova estrutura de suporte de madeira de pinho tratado em autoclave, considerando uma média de 50%, com o mínimo de 22 mm de espessura, igual á existente, sobre travejamento estrutural, tira-fundos de aço zincado, para fixação sobre suporte de madeira, resolução de pontos singulares e peças especiais da cobertura e todos os materiais e trabalhos necessários à sua boa execução;
- Inclui o acabamento em beirado, e reaplicação de caleiras e tubos de queda existentes, removidos previamente;
- A execução dos trabalhos preparatórios, incluindo limpeza de detritos e materiais sobrantes depositados na estrutura de suporte;





*Fig.1- Foto da cobertura e estrutura existente*

- Revestimento de impermeabilização da superfície da cobertura em telha como em cobertura plana/terraço no piso 0, com o fornecimento do recurso a telas compostas por emulsão betuminosa com carga de Latex, com no mínimo 1,5Kg/m<sup>2</sup>, protegida com uma membrana impermeabilizante de betume polímero APP de 3 Kg/ m<sup>2</sup> armada com armadura de fibra de vidro com 50g/m<sup>2</sup> protegida a polietileno, membrana de betume polímero APP de 4 Kg/ m<sup>2</sup>, com armadura de poliéster com 130g/m<sup>2</sup>, auto protegida com grãos minerais de cor branco quando á vista numa das faces e a polietileno na outra face, incluindo desdobramentos, sobreposições, juntas de dilatação todos os trabalhos necessários e inerentes a um bom funcionamento da impermeabilização;

- Aplicação de elementos de impermeabilização na zona degradadas das caleiras de escoamento de águas provenientes da cobertura, incluindo também parte o revestimento da superfície interior e capeamento dos muretes de platibanda. Com este trabalho tem-se como objetivo impedir a passagem indesejável de infiltrações de água de forma a conter e dirigir para o local de escoamento;

- As juntas de sobreposição devem de ser perfeitamente soldadas, por fusão, com a chama de um maçarico. Durante a soldadura deverá compactar-se a zona da junta, de forma a garantir uma colagem eficiente entre as membranas. Após a soldadura deverá passar-se uma espátula aquecida nos bordos da mesma.

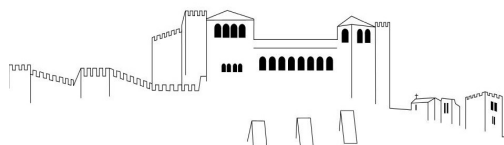
Deve o empreiteiro proceder à limpeza de toda a zona de aplicação da impermeabilização, de pó, gorduras, materiais destacáveis ou outros que impeçam a perfeita aplicação do material impermeabilizante e possíveis elementos que possam romper as telas. Caso seja necessário, deverão ser corrigidas as pendentes dos elementos em questão de forma a garantir o correto escoamento, respeitando as exigências mínimas de inclinação. As telas betuminosas devem ser aplicadas conforme as boas regras de aplicação, de forma a garantir uma boa aplicação do sistema de impermeabilização.

Compete ao empreiteiro a execução de todos os trabalhos relativos à impermeabilização incluir o fornecimento e aplicação de todos os materiais com todos os trabalhos inerentes. Caso o Empreiteiro pretenda complementar ou propor alterações, deverá submetê-las à aprovação da Fiscalização pelo menos um mês antes do início dos trabalhos.

#### **5.2.1.4 – SERRALHARIAS**

Este capítulo tem como objetivo o fornecimento e aplicação de trabalhos de serralharia, sendo:

- Estrutura metálica para plataforma pedonal, com altura média até 4m, com uma área de 15m<sup>2</sup> formada por peças simples de perfis e vigas estruturais em aço metalizados em IPE 200, IPN 160,

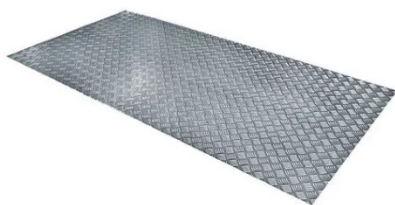


HE 140, devidamente decapado, de acordo com a norma ISO 8501, com primário antioxidante, acabamento na metalização em cor antracite com um mínimo de 120 microns, acompanhado com a devida certificação do fabricante, colocado com ligações aparafusadas em obra, incluindo os parafusos, ancoragem EN 10025 S275JR, em perfil plano com perfuração central, de 250x250 mm e espessura 20 mm, e montagem sobre 4 pernos de aço nervurado A400 NR de 16 mm de diâmetro e 50 cm de comprimento total, embutidos no betão fresco, e aparafusados com anilhas, porca e contra-porca uma vez endurecido o betão da fundação os cortes, os desperdícios, as peças especiais, as placas de arranque e de transição de pilar inferior a superior, os casquilhos e os elementos auxiliares de montagem;

- argamassa autonivelante expansiva para enchimento do espaço resultante entre o betão endurecido e a placa e proteção anticorrosiva aplicada às porcas e extremos dos pernos, incluindo abertura da fundação com picagem do piso existente;

- Caso necessário, a fiscalização pode submeter à utilização de um PCE-espessímetro para confirmação;

- Fornecimento e aplicação de revestimento em chapa de aço com textura anti derrapante xadrez com 3mm de espessura, incluindo todos as fixações de acordo com as indicações do fornecedor.



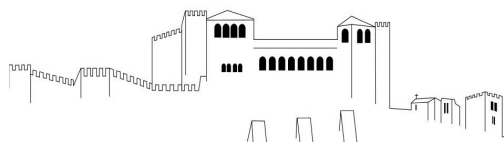
*Fig.2- Exemplo de chapa de revestimento*

- Este artigo inclui todos os materiais e trabalhos necessários para uma estrutura devidamente completa para utilização de passagem pedonal em segurança;

- Fornecimento e montagem de caixilharia, igual á existente, em alumínio termolacado RAL 7022, de corte térmico, em vão de porta com 0.90x2.00m, no piso1, incluindo aros, vidros duplos laminados e vidros simples com caixa de ar, ferragens completas, acessórios, remates, bites, borrachas, puxadores, fechos, fechaduras, batentes, fechos automáticos, estanquidade a chamas e gases quentes E30CO, molas recuperadoras, tudo de acordo com especificações do fabricante;



*Fig.3- caixilharia existente (localização do vão de janela a substituir), bem como o gradeamento*



- Fornecimento e assentamento de soleira em pedra calcária do tipo "Azul valverde" ou equivalente, igual á existente, com 4cm de espessura e acabamento amaciado, para a porta a colocar no piso 1, incluindo batentes, canais, pingadeiras, argamassa de regularização ao traço 1:4, argamassa ou cola de assentamento;

- Aplicação e fornecimento de gradeamento com 1m de altura, igual à existente (fig.3), de cor antracite, formada por 3 tubo circulares horizontais, Ø40 mm e barras verticais de secção circular Ø10 mm com uma separação de 15 cm e corrimão de tubo circular de perfil oco com Ø 40 mm, deverá ser instalado com sistema aparafusado ou soldado na lateral da estrutura;

Todos estes artigos contemplam o fornecimento e aplicação de todos os trabalhos, materiais e acessórios necessários para a sua execução.

### **5.2.1.5 – ARRANJOS EXTERIORES/REVESTIMENTOS**

Este capítulo tem como objetivo requalificar a cobertura plana da cave, espaço exterior da unidade de saúde, de modo a evitar as imensas infiltrações na cave e melhorar o espaço público á Unidade de Saúde, a todos os utilizadores. É assim pretendido a realização de todos os trabalhos necessários para a sua correta execução, incluindo todos os materiais e trabalhos necessários, nomeadamente:

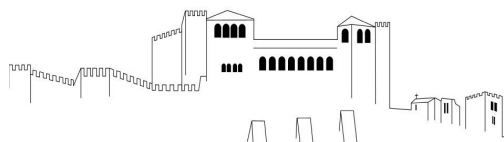
- Execução e fornecimento de betonilha de regularização em argamassa de cimento e areia ao traço 1:4, pronta a receber impermeabilização, incluindo moldagem de pendentes execução de 1/2 canas junto ás paredes confinantes, de modo a permitir a dobra do sistema de impermeabilização, remates, todos os trabalhos e materiais necessários e de acordo com o mapa de quantidades de trabalho e peças desenhadas.

-Fornecimento e aplicação de sistema de impermeabilização em lajes de piso constituído por: duas camadas de telas, composto por emulsão betuminosa com carga de Latex, com no mínimo 1,5Kg/m<sup>2</sup>, protegida com uma membrana impermeabilizante de betume polímero APP de 3 Kg/ m<sup>2</sup> armada com armadura de fibra de vidro com 50g/m<sup>2</sup> protegida a polieteno, membrana de betume polímero APP de 4 Kg/ m<sup>2</sup>, com armadura de poliéster com 130g/m<sup>2</sup>, auto protegida com grãos minerais de cor branco quando á vista numa das faces e a polietileno na outra face, incluindo desdobramentos, sobreposições, juntas de dilatação todos os trabalhos necessários e inerentes a um bom funcionamento da impermeabilização. Nota inclui também a colocação de tela na fachada exterior da cave, junto ao coletor em toda a sua extensão, com uma média de 35ml;

- Fornecimento e colocação de Mosaico de porcelânico vidrado, com classificação R11, M 50x50x0,97cm, com juntas coloridas, alinhadas e fechadas a produto hidrófugo de cor creme, assentes sobre 0.05 m de argamassa de cimento, sobre laje existente;

- Aplicação de rodapé boleado com 10cm altura, junto a parede da unidade de saúde e clarabóias, antecedido de picagem para colocação prévia de tela, de forma o rodapé ficar faceado, incluindo a argamassa de assentamento;

- Aplicação de lancil guia em pedra de calcário com 100x20x8 cm de espessura, em remate de pavimento do mosaico ao pavimento sintético, assente sobre fundação em betão simples, incluindo refechamento de juntas com argamassa de cimento e areia, bem como remoção dos produtos sobrantes a vazadouro, todos os trabalhos, meios, materiais, acessórios e equipamentos necessários para a sua execução e bom acabamento;



- Fornecimento e execução de pavimento sintético "in situ", com 40mm de espessura SBR (base)+ 10mm EPDM (topo), na cor verde, ou outra de acordo com a aprovação da fiscalização, para um espaço de utilização infantil á posterior, incluindo a regularização no artigo anterior de betonilha de regularização;



*Fig.4- exemplo do pavimento sintético*

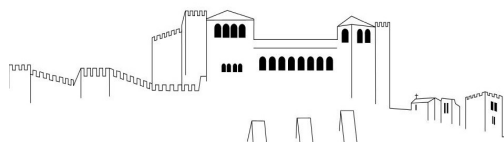
- Fornecimento e assentamento de alvenaria de tijolo furado de 30x20x15, assente com 0.15m, com argamassa de cimento e areia ao traço de 1/4 em volume, aplicada em refecimento de vão, incluindo salpisco, emboço e reboco ao traço de 1 / 4 em volume, devidamente desempenados e atalochados e com acabamento areado fino tipo roscone, bem como limpeza das superfícies, esfregaço, uma demão de primário de antialcalino e antifúngico tipo "Robbialac" ou equivalente e acabamento final a duas demãos a tinta acrílica texturizada tipo "Robbialac" ou equivalente na cor a definir pela fiscalização da obra, aplicar nas duas face interior da parede do vão existente no alçado nascente e ponte na zona do vão a alterar.

- Execução e aplicação de deck compósito em maciço de cor chocolate, (28mm de espessura, ranhurado e antiderrapante, de fixação oculta de uma face à vista com textura de madeira, fixadas através do sistema de fixação oculta, sobre ripas de madeira de pinho, com classe de risco 4 segundo NP EN 335 de 35x45 mm, separadas entre elas 300 mm e fixadas com buchas metálicas expansivas e tira-fundos, inclui cliques e parafusos de aço inoxidável para fixação das tábuas às ripas e fita betuminosa impermeabilizante para proteção das ripas, e incluindo remates e réguas de fecho no acabamento de topo;



*Fig.5- exemplo do deck compósito*

- Na área de colocação do deck, na formação do banco, está previsto a limpeza de todo o material existente (casca de pinheiro), para posterior aplicação de base de regularização de betão com



fibra de vidro 12mm no enchimento para base do banco, com as devidas pendentes, numa uma média de 8cm de espessura;

- Aplicação e fornecimento de terra vegetal crivada, espalhada com meios mecânicos, ou manual, em camadas de espessura uniforme até atingir as cotas existentes do jardim, numa profundidade média de 15cm, e sem produzir danos às plantas existentes, na zona verde existente, de acordo com as peças desenhadas e mapa de quantidades.

#### **5.2.1.6 – DRENAGEM PLUVIAL**

Neste capítulo os trabalhos de drenagem pluvial consistem:

- Na execução de um coletor pluvial, na zona de jardim numa vala existente em céu aberto, com a respetiva ligação até ao aqueduto existente, com as respetivas caixas para a sua manutenção, de acordo com o mapa de quantidades de trabalho;

- A tubagem a aplicar em vala é em PP corrugado SN8, devendo o leito da vala ser regular e isento de pedras e coberto com uma camada de areia. O tapamento/aterro da vala com solos provenientes da escavação ou eventualmente terras de empréstimo.

- Execução de sumidouros na pendente do pavimento no piso1;

- Execução de caixa de visita quadrada de seção 40x40x120cm, em elementos pré-fabricados de betão, assente sobre camada de betão, incluindo aro e tampa em ferro fundido dútil, classe D400, normalizada de acordo com a NP 124, com inscrição Águas Pluviais, no Piso 1.

Este capítulo inclui todo o fornecimento e materiais necessários à sua boa execução.

#### **5.2.1.7 – OBRAS ACESSÓRIAS**

Estes trabalhos têm como principal objetivo, a retificação do teto falso na unidade de saúde e no teto do piso 1, que sofreram infiltrações e que se encontram danificados.

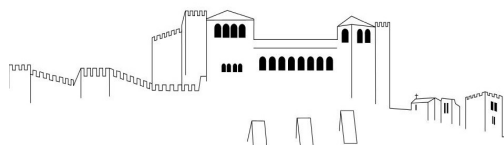
Prevê-se a remoção de todo o teto falso que se encontra danificado, sendo na unidade de saúde teto falso em gesso, e no piso 1 apresenta-se em placas de aglomerado de cortiça expandida, bem como a aplicação e fornecimento dos mesmos materiais, de acordo com o mapa de quantidades de trabalho.

Este capítulo inclui todo o fornecimento e materiais necessários à sua boa execução.

### **6. CONCLUSÃO**

Os incómodos aos utentes e funcionários da unidade de saúde, deverão ser minimizados a reduzidos ao mínimo imprescindível, assegurando o perfeito funcionamento e acesso à Unidade de Saúde, à cave e Associação da Filarmónica. Os espaços exteriores de circulação deverão ser continuamente limpos, evitando a sua obstrução ou ocupação indevida, evitando a permanência de qualquer sujidade. Os elementos das fachadas deverão ser devidamente protegidos, evitando quaisquer danos nos mesmos aquando da execução dos trabalhos.

A execução dos trabalhos apresentados nesta memória descritiva e justificativa, permitirá aumentar a vida útil do edifício, bem como proporcionar uma melhoria significativa nas condições de trabalho dos profissionais da unidade de saúde, assim como dos correspondentes utentes.



T-99/2021 | Requalificação da Cobertura da Unidade de Saúde da Caranguejeira - Leiria

Em tudo o que eventualmente possa ser considerado omissos serão respeitadas as Normas e Legislação em vigor, assim como as boas regras de execução dos trabalhos envolvidos e seguindo as orientações da fiscalização.

Leiria, 05 de julho de 2021

X

---

Dulce Santos Lopes  
Assistente Técnico